

## Sacerdote católico jubilado de 92 años con acusaciones de estrangulación y violación en Nueva Orleans en 1975 presenta pérdida de memoria a corto plazo

Un equipo de psiquiatras forenses ha determinado que un sacerdote católico jubilado de 92 años acusado de estrangular y violar a un adolescente en una iglesia de Nueva Orleans en 1975 tiene pérdida de memoria a corto plazo que le impide asistir en su defensa. Este hallazgo podría influir en si uno de los casos más notorios de abuso clerical en Luisiana alguna vez llega a juicio.

### Competencia mental cuestionada

En su informe, que aún no se ha publicado pero fue revisado por WWL Louisiana y el Guardián, el equipo de psiquiatras encontró que el sacerdote, Lawrence Hecker, no debe ser enjuiciado por el momento por cargos de violación, secuestro, crimen contra la naturaleza y robo hasta que se reevalúe más tarde. Sin embargo, el informe encontró que la salud mental de Hecker es lo suficientemente buena como para que pueda recuperar su aptitud para ser juzgado después de un período de tiempo relativamente corto. Recomienda que se vuelva a evaluar en unos meses, después de que tenga la oportunidad de recuperarse de varias afecciones físicas y reciba tratamiento en el hospital estatal de salud mental.

### Próxima audiencia

Las conclusiones mixtas sobre la aptitud legal de Hecker se producen cuando su acusador, junto con varias de las víctimas previas reconocidas del clérigo, esperan una audiencia judicial el 23 de mayo en la que la Dra. Sarah Deland y su equipo testificarán sobre el contenido de su informe. El juez que preside el caso de Hecker ordenó la evaluación después de preguntas sobre la edad avanzada del sacerdote, así como su hospitalización en enero.

Whether or not New Orleans criminal court judge Ben Willard adopts the report's findings and recommendations could dictate whether Hecker has his day in court this summer or much later. Additionally, whether Hecker can survive much longer is a significant question given that he turns 93 in September.

## Ucrânia aprova projeto de lei para permitir que presos sirvam no exército

O Parlamento da Ucrânia aprovou um projeto de lei na segunda-feira que permite que alguns condenados sirvam no exército **bet365g** troca da possibilidade de serem liberados condicionalmente no final do serviço, uma medida destinada a repor as fileiras da exército após mais de dois anos de guerra.

O projeto de lei ainda deve ser promulgado **bet365g** lei pelo Presidente Volodymyr Zelensky. Não estava imediatamente claro se ele assinaria, dada a sensibilidade do assunto.

### Integração **bet365g** unidades especiais

Os presos que servem no exército seriam integrados **bet365g** unidades especiais durante a lei marcial, o que significa que não seriam desmobilizados até o fim da guerra. Apenas presos com menos de três anos de sentença restantes seriam elegíveis.

## Um passo na direção da conservação da integridade territorial

Olena Shulyak, a líder do partido Servo do Povo do presidente Volodymyr Zelensky, disse que a decisão de mobilizar e libertar um prisioneiro seria tomada por um tribunal e exigiria a vontade do prisioneiro de se alistar no exército.

"A única forma de sobreviver **bet365g** uma guerra total contra um inimigo com mais recursos é consolidar todas as forças", escreveu Shulyak **bet365g** uma publicação nas redes sociais. "Este projeto de lei diz respeito à nossa luta e à preservação da soberania ucraniana."

## Esfolamento das fileiras do exército ucraniano

Este projeto de lei é o último de uma série de esforços recentes do governo ucraniano para reforçar suas tropas exaustas e esgotadas. Segundo o Presidente Zelensky, 31.000 soldados ucranianos foram mortos desde o início da invasão completa da Rússia há mais de dois anos.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365g

Palavras-chave: **bet365g** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-13